

A independência da América espanhola (1808-1829)



ANTECEDENTES:

Os criollos (elite descendente de europeus nascida na América) embora enriquecidos

enfrentavam obstáculos à ascensão social,

pois as leis garantiam privilégios aos nascidos na Espanha (chapetones).

Os cargos políticos e administrativos , as patentes mais altas do exército e os principais cargos eclesiásticos eram vetados à elite colonial.

- A influência das idéias iluministas do século XVIII
- tiveram reflexos na América, particularmente sobre a elite colonial (criollos).

A defesa da liberdade nacional frente ao domínio espanhol .

A preservação das estruturas produtivas que lhes garantiriam a riqueza

Eram ideias
defendidas pelos
criollos.

A ruptura colonial foi influenciada pela invasão das tropas de Napoleão Bonaparte sobre a Espanha.



Goya - 1803

A resistência à ocupação francesa iniciou-se tanto na Espanha como nas colônias;



A elite crioula iniciou a formação de Juntas Governativas, que em várias cidades passaram a defender a idéia de ruptura definitiva com a metrópole.



Manifestações de ideais pan-americanos evidenciaram-se através de projetos formulados por representantes da elite hispano-americana.



Para os líderes da Independência havia a necessidade de unir todos os povos americanos em uma confederação a fim de garantir a solidariedade entre os americanos contra os planos da Europa.



O movimento de independência das colônias espanholas aconteceu a partir dos interesses da elite, porém, é importante destacar a grande participação popular (índios e mestiços) nos conflitos..



Bernardo O'Higgins, Jose de San Martín e o Coronel Bernaldo Monteagudo, que participaram das guerras de libertação do seu país, do Chile e do Peru, expuseram a idéia de realizar um congresso pan-americano para melhor resistir a eventuais ameaças da Espanha contra suas colônias que se emancipavam.





O ideal pan-americano também foi concebido por Simon Bolívar (1783-1830), venezuelano que dirigiu a luta pela independência da Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia e Equador. Ele criou o bolivarismo e defendeu a necessidade de união face à possível contra-ofensiva da Espanha, apoiada pela Santa Aliança.

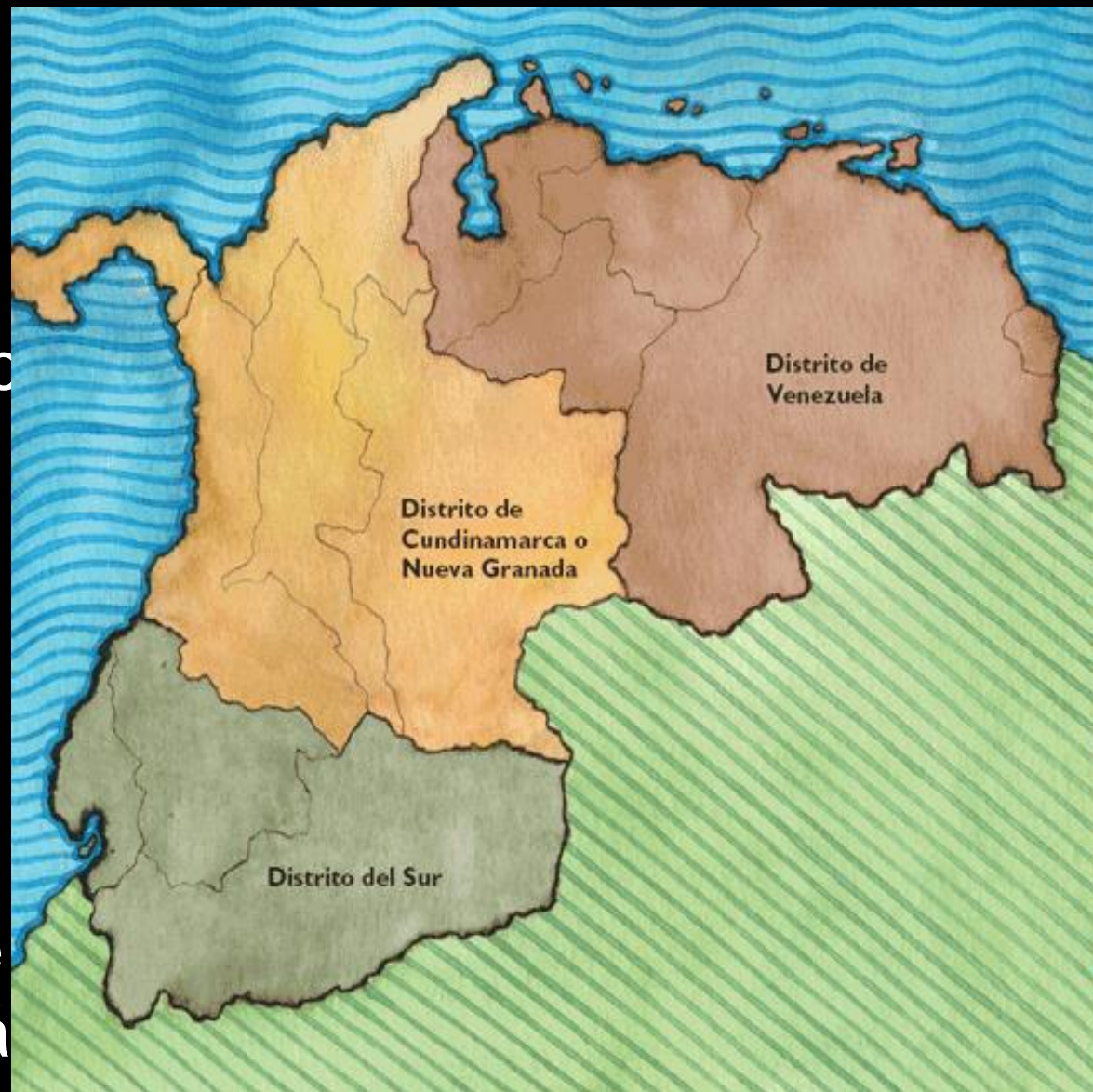
A necessidade de defesa contra a ameaça externa assim como as raízes históricas e geográficas comuns forjaram o ideal pan-americano, que devia ser entendido como um movimento de solidariedade continental .



Bolívar também defendeu a defesa militar do continente; a soberania americana para a solução dos seus problemas sem intervenção europeia; o compromisso de preservar a paz continental e a abolição da escravidão.



Simon Bolívar,
chamado de El
Libertador, criou a
Grã-Colômbia
(1819). Em 1830, no
mesmo ano da sua
morte, a Grã-
Colômbia era
dividida em três
países: Venezuela,
Equador e
Colômbia, à qual se
integrava o Panamá



São características da independência América Latina: o caráter militar da luta nos anos de conflito com a Espanha;



- fragmentação territorial, processo caracterizado pela transformação de uma colônia em vários países livres;

- adoção do regime republicano

